

CPCJ de Tomar

Relatório Anual de Actividades - 2009

1 - Identificação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

CPCJ: CPCJ de Tomar

Distrito: Santarem

Morada: Rua Infancia 15, n.108, 1B: andar

Localidade: Tomar

Código Postal: 2300-550 Tomar

Telefone: 249329884 / 80820236

Telemóvel: 919361923

Fax: 249316618

Email: cpcjtomar@cm-tomar.pt

Site: www.cm-tomar.pt

2 - Constituição da CPCJ

2.0 - Portaria

Tipo de Portaria de Instalação:	CPCJ
Portaria:	Nº 369/99
	Data: 20/05/1999
	DR nº: 117/99
Portaria de reorganização da CPM em CPCJ:	Nº 1226FA
	Data: 30/12/2000
	DR nº: 30/00

2.1 Cargos

2.1.1 Presidente

Nº de Mandatos:	2
Electivo:	30/04/2008
Identificação:	Sandra Paula Antunes Mata
Entidade Representada:	Elementos Cooptados
Valência Técnica:	Direito
Outra Valência Técnica:	-

2.1.2 Secretário

Designado:	7/06/2008
Identificação:	Sónia Sofia Alves Bastos
Entidade Representada:	Município/Freguesia
Valência Técnica:	Outra
Outra Valência Técnica:	Técnica Superior de Educação

2.1.3 Apoio Administrativo

Dispõe de apoio administrativo	Sim
Data de início de funções:	02/06/2008
Identificação:	Manuela Paula Sirgado de Matos Rosa
Entidade cedente:	Município/Freguesia
Disponibilidade:	Tempo Inteiro

3 - Comissão Alargada

3.1 - Composição (Art.º 17 da Lei nº 147/99)

3.1.1 - Composição da Comissão Alargada

Entidades Representadas	Identificação dos Membros	Área de Formação	Participação em outras Parcerias
Município	Sónia Bastos	Outra: Técnica Superior de Educação	Intervenção Precoce
Segurança Social	Lucília Almeida	Servico Social	
Ministério da Educação	Maria do Carmo Ferreira	Pedagogia	
Ministério da Saúde	Margarida Arnaut	Saude	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	-	-	
IPSS/ONG (actividades de carácter institucional)	-	-	
IPSS/ONG (actividades de carácter não institucional)	Celeste Nunes	Servico Social -	
Associação de Pais	Luis Francisco	Pedagogia	
Associação desportiva, cultural, recreativa	Isabel Matos	Pedagogia	
Associação Jovens / Serviços de Juventude	-	-	
Forças de Segurança - GNR	Manuel José Lage	Outra: Ciências Socio-militares	
Forças de Segurança - PSP	Victor Trindade	Outra: Ciências Policiais	
4 Cidadãos eleitores designados pela Assembleia (Municipal)	António Lopes	Outra: Presidente da Junta	
	Graça Costa	Sociologia	
	Anabela Estanqueiro	Direito	
	Bruno Graça	Pedagogia	
Elementos Cooptados	Sílvia de Sousa	Direito	
	Filipa Inácio	Psicologia	

3.2 - Funcionamento da Comissão Alargada

3.2.1 - No âmbito do desenvolvimento das suas competências em matéria de promoção dos direitos e prevenção das situações de perigo infantil e juvenil, e para além do funcionamento em plenário obrigatório por lei qual ou qual(ais) o(s) modelo(s) de organização do trabalho da comissão alargada?

Modelo: Grupos de trabalho para assuntos específicos
Outro: Plenário

3.2.2 - Especificação dos grupos de trabalho

Especificação dos grupos de trabalho:

- Avaliação de necessidades/problemáticas;
- Elaboração do plano anual de intervenção;
- Sensibilização/divulgação do trabalho;

3.2.3 - Periodicidade das reuniões da comissão alargada

Periodicidade: 2 em 2 meses
Horário das reuniões: Laboral

3.2.4 - Número total de reuniões da Comissão Alargada no ano em Avaliação

Total: 7
Total: Sim: Quando os grupos de trabalho reúnem

3.2.5 - Face ao ano em avaliação, que instrumentos/acções desenvolveu a CPCJ para a divulgação da sua actividade junto da comunidade?

Realização e distribuição de panfletos/brochuras/cartazes: 1
Divulgação junto dos meios de comunicação social local: 4
Reuniões com os representantes do poder local: 1
Divulgação do trabalho da CPCJ nas instituições nela representadas: 1
Participação como oradores em Seminários, Colóquios: 1
Outros instrumentos de divulgação: 13
(Site e Boletim Municipio)
TOTAL: 21

3.2.6 - Para a realização do diagnóstico, definição do plano de acção e concretização dos seus objectivos, quais as comissões / associações / projectos / programas que a CPCJ considerou prioritárias para estabelecer parceria e com que frequência reuniu com as mesmas?

Comissões / Associações / Projectos / Programas	Diagnóstico	Plano Acção	Concretização de objectivos
Comissões Locais Acompanhamento do RSI (CLA) e Núcleos Locais de Inserção do RSI (NLI):	-	-	-
Conselhos Locais de Acção Social da Rede Social (CLAS):	-	-	-
Outras CPCJ (-):	-	-	-
Agrupamento de escolas	-	-	-
Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI):	-	-	-
Projectos no âmbito do Programa <i>Ser Criança</i> :	-	-	-
Proecto de Apoio à Família e à Criança (PAFAC):	-	-	-
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP):	-	-	-
Progride:	-	-	-
Programa Escolhas (2ª geração):	-	-	-
Outros (-):	-	-	-

3.2.7 - A CPCJ promoveu no ano em que avaliação encontros com participantes externos?

Sim: 2

- Encontros de sensibilização / divulgação na comunidade
- Encontros técnicos acerca de temáticas relacionadas com o trabalho da CPCJ

3.2.8 - Face ao ano em avaliação, qual o grau de participação dos parceiros da CPCJ?

Entidades	Nº total de presenças nas reuniões da C.A.	Nº total de presenças nas actividades realizadas no âmbito da C.A.
Município / Freguesia:	7	10
Segurança Social:	5	7
Ministério da Educação:	10	10
Ministério da Saúde:	11	13
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:	0	0
IPSS/ONG (actividades de carácter institucional):	0	0
IPSS/ONG (actividades de carácter não institucional):	5	7
Associação de Pais:	7	10
Associação desportiva, cultural, recreativa:	6	8
Serviços da juventude / Associação de Jovens:	0	0
Forças de Segurança - GNR:	4	1
Forças de Segurança - PSP:	6	1
Forças de Segurança - Outra ()	-	-
4 Cidadãos eleitores designados pela Assembleia:	17	8
Elementos cooptados:	16	10
Total:	94	85

4 - Comissão Restrita

4.1 - Composição da Comissão Restrita (Art.º 20 da Lei nº 147/99)

4.1.0 - Face ao ano em avaliação, qual a disponibilidade semanal dada pelos serviços de origem para o trabalho na CPCJ?

Nº	Código da Entidade Representada	Identificação dos Membros	Código da Valência Técnica	Tempo Inteiro	Nº Horas Semanais
1	13	Sandra Mata	04	Não	6
2	01	Sónia Bastos	7Ciências Sociais	Não	6
3	07	Isabel Matos	7 Aposentada	Não	6
4	04	Margarida Arnaut	06	Não	6
5	03	MªCarmo Ferreira	05	Não	17.30
6	03	Dulcineia Silva	05	Não	17.30
7	02	Lucília Almeida	01	Não	6
8	18	Filipa Inácio	02	Não	4
9	11	Manuel José Lage	07GNR	Não	Quando sol
10	13	Sílvia de Sousa	04	Não	6
11	-	-	-	Não	-
12	-	Estagiária Cristina Lopes	01	Sim	35
13	-	Assistente Técnico Manuela Rosa	07	Sim	35
14	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-
				Total	145

4.1.1 - Tem reforço técnico?

Não.

4.1.2 - Identifique as principais valências técnicas em falta:

Valências Técnicas em Falta: - Serviço Social
- Sociologia

Porquê?: -

4.2 - Funcionamento da Comissão Restrita

4.2.1 - De que forma é assegurado o **regime de permanência** previsto no Art.º 22º da Lei 147/99 (fora do horário de funcionamento da Comissão)?

Regime de Permanência: Sistema de atendimento permanente via telemóvel.

4.2.2 - **Número** de solicitações em regime de permanência

Meses	Dias Úteis	Fins-de-Semana e Feriados	Total de Sinalizações
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-
Janeiro	10	5	-

4.2.3 - **Periodicidade das reuniões** da comissão restrita

Periodicidade: Semanal

4.2.4 - Horário de funcionamento da comissão

Horário: Horário de funcionamento definido:

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9	X	X	X	X	X
10	X	X	X	X	X
11	X	X	X	X	X
12	X	X	X	X	X
13					X
14	X	X	X	X	X
15	X	X	X	X	X
16	X	X	X	X	X
17	X	X	X	X	X
18					
19					
20					
Total	7	7	7	7	7

4.2.5 - Para além do funcionamento em Plenário, obrigatório por lei, que outras formas de funcionamento tem a Comissão Restrita adoptado no ano em avaliação?

	Critérios de distribuição do trabalho processual
Equipas de trabalho	Problemáticas, Serviço de origem, Valência técnica, Disponibilidade dos técnicos
Gestor / Coordenador de caso:	Problemáticas, Serviço de origem, Valência técnica, Disponibilidade dos técnicos
Outra (-)	

4.2.6 - Identifique as entidades que mais frequentemente colaboram com a CPCJ e a que fase do Processo de PP:

Entidades, comissões, projectos e programas	Processos de Promoção e Protecção			
	Confirmação da situação de perigo	Fase de diagnóstico	Execução da medida	Outra (-)
Ministério Saúde	X	X	X	
Ministério da Educação	X	X	X	
Câmara Municipal	X	X	X	
Segurança Social	X	X	X	
PSP	X	X	X	
GNR	X	X	X	

4.2.7 - Perante uma sinalização abre de imediato processo?

Não. Razões: É sujeita a avaliação em reunião restrita

4.2.8 - De que forma é estabelecido o primeiro contacto com os pais, representantes legais ou detentor da guarda de facto, com vista à obtenção do consentimento na intervenção ca CPCJ? (Ordene do que usa com mais frequência 1 para o que usa com menos 4, ou de 1 a 5 caso seleccione a categoria "outros")

<p>Ordem de frequência: 2 - Por Telefone 1 - Por Escrito 3 - Através de visita domiciliária 4 - Através dos agentes da comunidade: (escola, centro de saúde, forças de segurança) - - Outros meios (-)</p> <p>Nº de primeiros contactos estabelecidos por este meio: - - Por Telefone - - Por Escrito - - Através de visita domiciliária - - Através dos agentes da comunidade: (escola, centro de saúde, forças de segurança) - - Outros meios (-)</p>

4.2.9 - No momento da **audição da família**, quantos elementos da comissão restrita, em média, estão presentes?

Quantos: 2

4.2.10 - No momento de celebração do acordo de promoção e protecção, quantos elementos da comissão restrita, em média, estão presentes?

Quantos: 2

4.2.11 - Quem está sempre presente no momento de celebração do acordo de promoção e protecção?

	Presente no momento de audição dos detentores do poder paternal	Presente no momento de celebração do acordo	Quem assina o acordo
Criança/jovem com mais de 7 anos			
Criança/jovem com mais de 12 anos	X	X	X
Pais, detentor do poder paternal, representante legal ou detentor da guarda de facto	X	X	X
Outro Progenitor			
Gestor/Coordenador de caso	X	X	X
Presidente da CPCJ			X
Outros elementos da CPCJ			

Representantes das entidades envolvidas na execução da medida			
Outras pessoas envolvidas na execução da medida: -			

5 - Volume Processual

5.1 - Nº total de Crianças e Jovens **sinalizados** em 2009

Número: 167

5.2 - A CPCJ abre um processo por criança ou Jovem

Sim

5.3 - Preencha o seguinte Quadro:

Faixas etárias	Total de Crianças/Jovens Acompanhados (Dez 2009)				
	Transitados	Reabertos	Instaurados	Arquivados Limiarmente	Arquivados
0-2 anos	13	0	21	2	11
3-5 anos	22	0	23	2	16
6-10 anos	46	1	42	3	30
11-12 anos	12	1	20	3	28
13-14 anos	28	1	34	10	30
15-17 anos	48	1	27	3	40
18-21 anos	6	0	0	0	4
Não consegue especificar	0	0	0	0	0
Total	175	4	167	23	159

5.4 - No ano em avaliação, indique o total de Acordos de Promoção e Protecção celebrados

Total: 91
Nº de processos revistos: 31

5.5 - Indique em média qual o número de procesos activos por técnico

Número: 24

6 - Articulação com o Ministério Público

6.1 - Que tipo de articulação a CPCJ estabelece com os Tribunais de competência especializada e comum?

Tipos: - Apoio técnico

6.2 - A CPCJ tem interlocutor designado pelo Ministério Público (M.P.)?

Sim

6.3 - Em caso afirmativo, o magistrado/interlocutor designado pelo M.P. participou em reuniões com a CPCJ?

Modalidade Restrita: Sim. Quantas?: -

Modalidade Alargada: Sim. Quantas?: 6

6.4 - No ano em análise, quantas vezes e de que forma, a CPCJ contactou com o interlocutor designado pelo M.P. para os seguintes objectivos?

Objectivos de articulação:	Orientação para diligências processuais:	Várias
	Esclarecimentos de ordem jurídica:	Várias
	Procedimentos de Urgência:	Várias
	Convite para a participação em pelo menos uma reunião da CPCJ na modalidade Alargada:	7
	Outros:	-
Forma de articulação:	Contacto telefónico:	Vários
	Contacto escrito:	Vários
	Contacto pessoal:	Vários
	Nº total de contactos anuais:	-
Outros: -		

6.5 - No ano em análise, quantas vezes e de que forma, o interlocutor designado pelo M.P. contactou a CPCJ para os seguintes objectivos?

Objectivos de articulação:	Orientação para diligências processuais:	Várias
	Esclarecimentos de ordem jurídica:	-
	Procedimentos de Urgência:	Várias
	Controlo das comunicações Obrigatórias:	-
	Outros:	-
Forma de articulação:	Contacto telefónico:	Vários
	Contacto escrito:	Vários
	Contacto pessoal:	Vários
	Nº total de contactos anuais:	-
Outros: -		

6.6 - A CPCJ elabora e envia listagem discriminativa dos processos em que sejam apreciadas situações de crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência grave e abusos sexuais:

Sim. Periodicidade: Mensal

6.7 - Tendo em conta a frequência dos contactos estabelecidos entre a CPCJ e o M.P., considera que a mesma é:

Frequência: Suficiente.

7 - Aspectos gerais do funcionamento e organização da CPCJ

7.1 - Apoio Logístico - Face ao ano em avaliação, como considera a CPCJ o apoio logístico da Câmara Municipal face aos seguintes aspectos:

7.1.1 - Instalação

<p>Utilização: Utilização comum</p> <p>Acesso directo do exterior?: Sim</p> <p>As instalações garantem a privacidade de quem se desloca a CPCJ?: Sim</p> <p>A CPCJ encontra-se identificada exteriormente?: Sim</p>

7.1.2 - Mobiliário

<p>Mobiliário: Suficiente</p> <p>O Mobiliário garante o carácter reservado dos processos?: Sim</p>
--

7.1.3 - Equipamento informático

<p>A CPCJ dispõe de computador? Sim.</p> <p>Corresponde às necessidades?: Não</p> <p>Tipo de utilização: Utilização exclusiva</p> <p>Ligação à Internet?: Sim</p> <p>A CPCJ dispõe de Programa / Base de Dados para a gestão dos processos?: Sim</p> <p>A CPCJ dispõe de Endereço electrónico?: Sim. Capacidade: -</p> <p>A CPCJ dispõe de Site ou página electrónica?: Sim, associada ao parceiro: Município de Tomar</p>

7.1.4 - Outros equipamentos

<p>Fax: Utilização exclusiva</p> <p>Telefone: Utilização exclusiva</p> <p>Telemóvel - atribuído à CPCJ: Sim</p>
--

7.1.5 - Material de escritório (canetas, papel de ofício, tinteiros para impressora, etc.)

<p>Quantidade: Suficiente</p>

7.1.6 - Cedência de viatura

Cedência: Sim

Utilização: Comum

Tempo disponibilizado: Insuficiente

Indique a(s) entidade(s) cedente(s) de viatura(s):

A viatura identifica exteriormente a CPCJ? Sim

7.1.7 - Outros Apoios

Outras entidades: Sim: Junta de Freguesia Santa Maria Olival

7.2 - Autarquia

7.2.1 - Que apoios complementares disponibiliza a Câmara Municipal no que respeita:

Suporte financeiro para elaboração de material de divulgação da CPCJ: Suficiente
Aquisição de publicações técnicas: Suficiente
Cedência de técnicos: Sim. Valência técnica: Técnico Superior Serviço Social
Suporte financeiro para participação em acções de formação, conferências e seminários: Suficiente

7.2.2 - No âmbito de apoio da Câmara Municipal à CPCJ, identifique as necessidades mais prioritárias ainda não satisfeitas:

1ª -
2ª -
3ª -

7.3 - Fundo de Maneio

7.3.1 - A CPCJ está a receber fundo de maneiio?

A CPCJ está a receber fundo de maneiio? Sim

7.3.2 - Em média, que percentagem de fundo de maneiio foi utilizada pela CPCJ?

Em média, que percentagem de fundo de maneiio foi utilizada pela CPCJ? De 75% a 100%

7.3.3 - O fundo de maneiio encontra-se à guarda:

O fundo de maneiio encontra-se à guarda: do CDSS

7.3.4 - Que tipo de despesas constituem o encargo do fundo de maneiio no funcionamento da CPCJ?

- Pagamento de transportes a criança/jovem e família;
- Pagamento de refeições ou produtos alimentares a criança/jovem e família;
- Outras: Medicamentos

7.4 - Regulamento Interno (que deve anexar)

7.4.1 - A CPCJ dispõe de regulamento interno aprovado em plenário?

Sim.
já foi objecto de alterações?: Sim

7.5 - Plano de Acção (que deve anexar)

7.5.1 - Face ao ano em avaliação, a CPCJ elaborou plano de acção?

Sim

7.5.1.1 - Em caso afirmativo, quais os aspectos positivos decorrentes da definição e implementação do Plano de Acção?

- Maior sensibilização da comunidade para a problemática das crianças/jovens em risco;
- Maior visibilidade das CPCJ junto da comunidade;
- Melhor organização interna do trabalho desenvolvido pela CPCJ;

8 - Balanço da actividade da CPCJ

8.1 - Quais as principais dificuldades de funcionamento sentidas pela CPCJ?
(hierarquizar às que considera mais importantes **de 1 a 3, sendo o 1 mais importante**)

- Ausência de priorização do trabalho na CPCJ por parte dos serviços
- Ausência de reconhecimento do trabalho da CPCJ por parte dos serviços
- Ausência de reconhecimento do trabalho da CPCJ por parte da comunidade
- Menor participação de alguns parceiros no trabalho da CPCJ
- Falta de articulação/sobreposição de intervenções
- 1** Insuficiência de disponibilidade dos membros da CPCJ
- Escassez de recursos logísticos/administrativos
- 2** Escassez de respostas sociais
- 3** Outras dificuldades: Alargamento da representação de serviços nomeadamente da segurança social, à semelhança do Protocolo com o Ministério da Educação

8.2 - Face ao ano em avaliação, que factores positivos considera mais relevantes?
(hierarquizar às que considera mais importantes **de 1 a 3, sendo o 1 mais importante**)

- Sensibilização/envolvimento da comunidade face à problemática da infância / juventude
- Reconhecimento da CPCJ ao nível da comunidade
- Reconhecimento da CPCJ ao nível das entidades nela representadas
- 1** Intervenção interdisciplinar / trabalho em parceria
- 2** Multidisciplinaridade do trabalho da CPCJ / complementaridade de saberes
- 3** Proximidade local e conhecimento da realidade por parte da CPCJ
- Intervenção precoce (atempada)
- Outro: -

8.3 - Quais as práticas interessantes decorrentes do trabalho da CPCJ?
(hierarquizar às que considera mais importantes **de 1 a 3, sendo o 1 mais importante**)

- 1** Articulação com outros serviços da comunidade
- 2** Trabalho com as famílias
- 3** Diagnóstico de necessidade e promoção junto das entidades competentes de dinamização de respostas sociais
- Articulação inter-CPCJ
- Outras: -

8.4 - Enuncie cronologicamente as acções/projectos/encontros promovidos pela CPCJ no ano em Avaliação
(Anexe a documentação que considerar relevante).

Data: 05/2009

Nome da Acção/Projecto/Encontro: Funcionamento da CPCJ Tomar

Objectivo: Dar a conhecer às forças policiais e Presidentes de Junta do Concelh

Data: 10/2009

Nome da Acção/Projecto/Encontro: Elaboração de Panfleto informativo/linhas de Emergência

Objectivo: Dar a conhecer à população

Data: 11/2009

Nome da Acção/Projecto/Encontro: III Encontro da CPCJ

Objectivo: Reflexão e discussão de estratégias de intervenção da Comissão

9 - Articulação entre a CPCJ e a CNPCJR

9.1 - Como avalia, em termos globais, a articulação estabelecida entre a Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco(CNPCJR) e a CPCJ durante o ano em avaliação:

Foi globalmente positiva, sendo eficaz e útil.

9.2 - Como avalia as formas de articulação estabelecida entre o Gabinete Técnico de Apoio à CNPCJR e as CPCJ durante o ano em avaliação?

Articulação	Avaliação					
	Frequência		Qualidade			
	Suficiente	Insuficiente	Muito boa	Boa	Suficiente	Insuficiente
Encontro anual:	X				X	
Acompanhamento presencial: (reuniões de acompanhamento individualizado)	X			X		
Instrumentos / documentos de apoio à actividade da CPCJ: (fundo de maneiio, protocolo de cooperação, guia pergunta-respostas...)	X			X		
Acompanhamento telefónico:	X				X	

9.3 - Acções de formação desenvolvidas

9.3.1 - No corrente ano, algum elemento da CPCJ frequentou alguma das acções de formação desenvolvidas e promovidas pela CNPCJR?

Frequência de acções de formação: Sim
Quantos elementos compõem a CPCJ (nas duas modalidades): 21
Quantos elementos participaram em acções de formação?: 3
Como avalia a sua frequência?: Suficiente.
Nome da acção de formação: E-Learning
Duração em horas: -
Como avaliam a Qualidade da acção?: Boa.

9.3.2 - Acções de formação a desenvolver:
 (seleccionar as **3 opções** que considere **prioritárias em termos de formação**)

Conteúdos a desenvolver na acção de formação:

- Enquadramento legal
- Educação Parental
- Planeamento Estratégico / Definição de objectivos

9.4 - Site da CNPCJR

9.4.1 - Já acedeu ao site?

Já acedeu ao site? Sim

9.4.2 - Como avalia os seguintes aspectos do site (escolha apenas uma opção por Aspecto):

Aspectos do Site	Muito bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Design		X		
Conteudos		X		
Utilidade		X		
Navegabilidade		X		

9.4.3 - A CPCJ já requereu a palavra passe de acesso à área restrita?

Acesso: Sim

9.4.4 - Consulta o site com que periodicidade?

Periodicidade: Diária

9.4.5 - A CPCJ já acedeu ao fórum?

Já acedeu ao fórum?: Sim

Utilizade: Bom

9.4.6 - Sugestões relativamente ao site

Sugestões: -

10 - Propostas / Sugestões à CNPCJR

10.1 - Para cada item, indique propostas e sugestões que considere relevantes

Acções de formação desenvolvidas

Propostas / Sugestões:

-

Acompanhamento presencial (reuniões de acompanhamento individualizado)

Propostas / Sugestões:

-

Instrumentos / documentos de apoio à actividade da CPCJ (fundo de maneiio, protocolo de cooperação, guia pergunta-resposta...)

Propostas / Sugestões:

-

Acompanhamento telefónico

Propostas / Sugestões:

-

Encontro Anual

Propostas / Sugestões:

-

10.2 - Que propostas / sugestões faz a CPCJ à CNPCJR em termos de apoio e avaliação que considere mais adequados:

-

10.3 - Descreva sucintamente acções / projectos promovidas pela CPCJ com carácter inovador que considere relevante para divulgação. Anexe a documentação considerada necessária.
